

## CONDIÇÃO DA OCLUSÃO DENTÁRIA EM ADOLESCENTES DE MONTES CLAROS, MINAS GERAIS.

**Autores:** NAIARA GONÇALVES FONSECA MAIA, SAMUEL TREZENA, LILIANE CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS PALMA, CAROLINA DE CASTRO OLIVEIRA, JAIRO EVANGELISTA NASCIMENTO, DESIRÉE SANT'ANA HAIKAL, CARLA SILVANA DE OLIVEIRA E SILVA

**RESUMO:** Os estudos epidemiológicos em saúde bucal mostram que as más oclusões são o terceiro problema de saúde pública, e, por isso é imprescindível conhecer a sua prevalência. Este trabalho teve como objetivo conhecer as características oclusais de adolescentes de Montes Claros, MG, para estimar a prevalência de má oclusão nessa população. Trata-se de um estudo transversal e descritivo que analisou a oclusão de 600 adolescentes, de 10 a 16 anos, selecionados aleatoriamente, de cinco escolas estaduais, de regiões distintas da cidade. Três pesquisadoras, previamente treinadas, calibradas e com concordância Kappa, avaliaram diversos parâmetros de saúde bucal, incluindo a oclusão dentária. A oclusão dentária foi avaliada seguindo metodologia utilizada na Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, como proposto pela OMS, no próprio ambiente escolar. Para avaliar a condição da oclusão foi utilizado o índice Dental Aesthetic Index (DAI) adaptado, onde parâmetros importantes foram adicionados, incluindo avaliação da chave de caninos e relação molar (de ambos os lados), linha média, agradabilidade do sorriso e agradabilidade facial. Dos 600 adolescentes examinados: 83,5 % se declararam negros ou pardos, 61,5% eram mulheres e 54% tinham 14 anos ou menos. Em relação à condição da oclusão dentária, três dimensões foram avaliadas: dentição, espaço e oclusão. Os resultados mostraram na avaliação da dentição: ausência de perdas de dentes anteriores e 85,8% na fase de dentadura permanente. Avaliação do espaço: apinhamento no segmento incisal em 51,5%, na arcada superior, e em 58,5% na arcada inferior. Com relação à presença de diastemas, a maioria não apresentava espaçamento incisal, tanto no seguimento anterossuperior (76,3%) como no anteroinferior (89%). Análise da oclusão: Classe I de caninos do lado direito estava presente em 60,3% dos examinados e do lado esquerdo em 59,7%. O molar em Classe I foi encontrado em 70,5% (lado direito) e 68,4% (lado esquerdo). A não coincidência entre as linhas médias dentárias ocorreu em 56%. Em relação à agradabilidade, a maioria dos examinados teve suas faces classificadas como agradáveis (72,7%), e em relação à estética do sorriso 40,5% dos sorrisos foram considerados agradáveis e 53,3% aceitáveis. O estudo confirmou a alta prevalência de alterações oclusais, e, conseqüentemente, uma alta necessidade de tratamento ortodôntico corretivo.